



LIFE
**ilhas
barreira**

Conservação das Ilhas Barreira do Algarve para proteger espécies e habitats prioritários

Joana Andrade

COFINANCIAMENTO



COORDENAÇÃO



PARCEIROS



A SPEA

A SPEA é uma ONG de ambiente sem fins lucrativos, que tem por missão trabalhar para o estudo e a conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras.

- Temos sedes em Lisboa, em São Miguel (Açores) e no Funchal (Madeira) e trabalhamos em projetos no estrangeiro
- Temos atualmente mais de 5000 sócios
- Envolvemos nos nossos projetos cerca de 500 voluntários por ano
- Somos a BirdLife International em Portugal



o nosso trabalho

- > Acompanhamos o estado das aves
- > Protegemos as aves e o ambiente
- > Lutamos por políticas sustentáveis
- > Promovemos a observação de aves e o fascínio pela natureza





LIFE18 NAT/PT/000927



o Projeto

Conservação das Ilhas Barreira do
Algarve para proteger espécies e
habitats prioritários
2019 | 2023

COFINANCIAMENTO



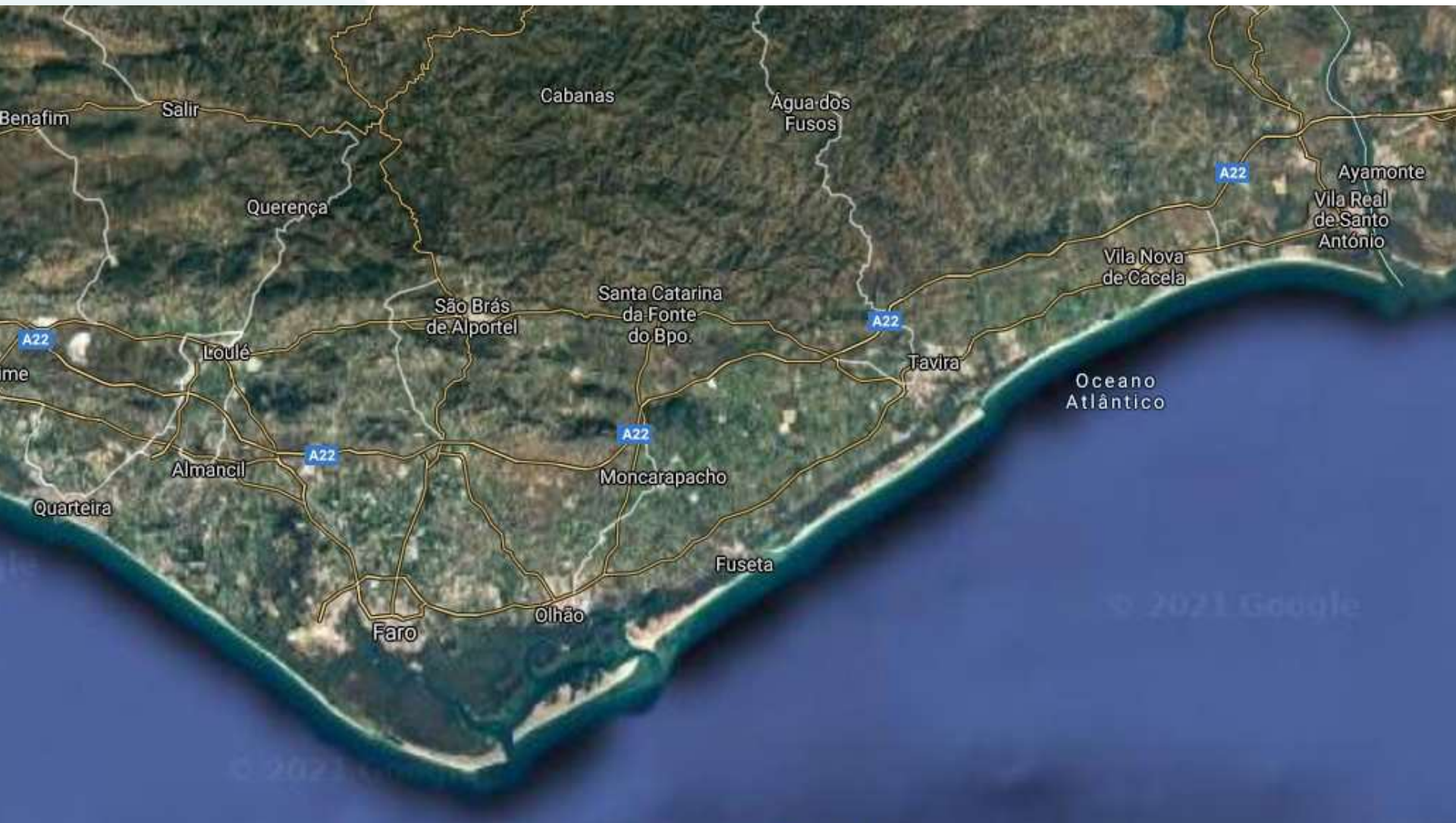
COORDENAÇÃO



PARCEIROS



Ria Formosa

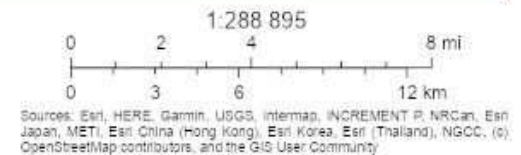


Ria Formosa

Mapa ICNF 4



08/12/2020, 15:13:15





LIFE ilhas barreira



<https://vimeo.com/703749988>



@ Pedro Ceraldes



@ Faísca



Espécies alvo

Gaivota-de-audouin

Larus audouinii

Estatuto Conservação Vulnerável

Nidificante em PT desde 2001

(e no PNRF desde 2008)

Atualmente ~ 5.000 casais

Estatuto
Conservação
Global (UICN)



Chilreta

Sternula albifrons

Estatuto Conservação Vulnerável (PT)

Principal núcleo reprodutor no PNRF

Sucesso reprodutor geralmente
baixo





Espécies e habitats alvo

Pardela-balear

Estatuto Conservação
Críticamente em Perigo

Ave marinha mais ameaçada da
Europa

Tendência populacional
desfavorável

Dunas cinzentas

Dunas fixas costeiras com
vegetação herbácea, estáveis

Estabilização cordão dunar

Retenção de solo



Estatuto
Conservação
Global (IUCN)



Objetivos

- Compreender as principais ameaças às espécies e habitats alvo
- Recuperar as dunas cinzentas e avaliar o efeito das gaivotas
- Promover o uso sustentável das ilhas barreira da Ria Formosa e divulgar o património natural
- Avaliar o efeito das alterações climáticas na eco-morfologia das ilhas barreira
- Compreender a ecologia reprodutora, os hábitos alimentares e a distribuição espacial da gaivota-de-audouin e da chilreta
- Avaliar e mitigar o impacto das capturas acidentais de aves marinhas na pesca
- Avaliar interações da gaivota-de-patas-amarelas sobre as espécies alvo
- Proteger as áreas de reprodução gaivota-de-audouin e de chilreta
- Rever os limites marinhos da ZPE da Ria Formosa e promover a sua designação



Principais ações

Recuperação de habitat

- caracterização da vegetação
- remoção de plantas invasoras (chorão, acácia, agave)
- Instalação de áreas de exclusão para gaivotas
- análise da evolução dunar e identificação dos fatores de pressão





Controlo de chorão na Deserta

Remoção manual



Remoção com recurso a tela





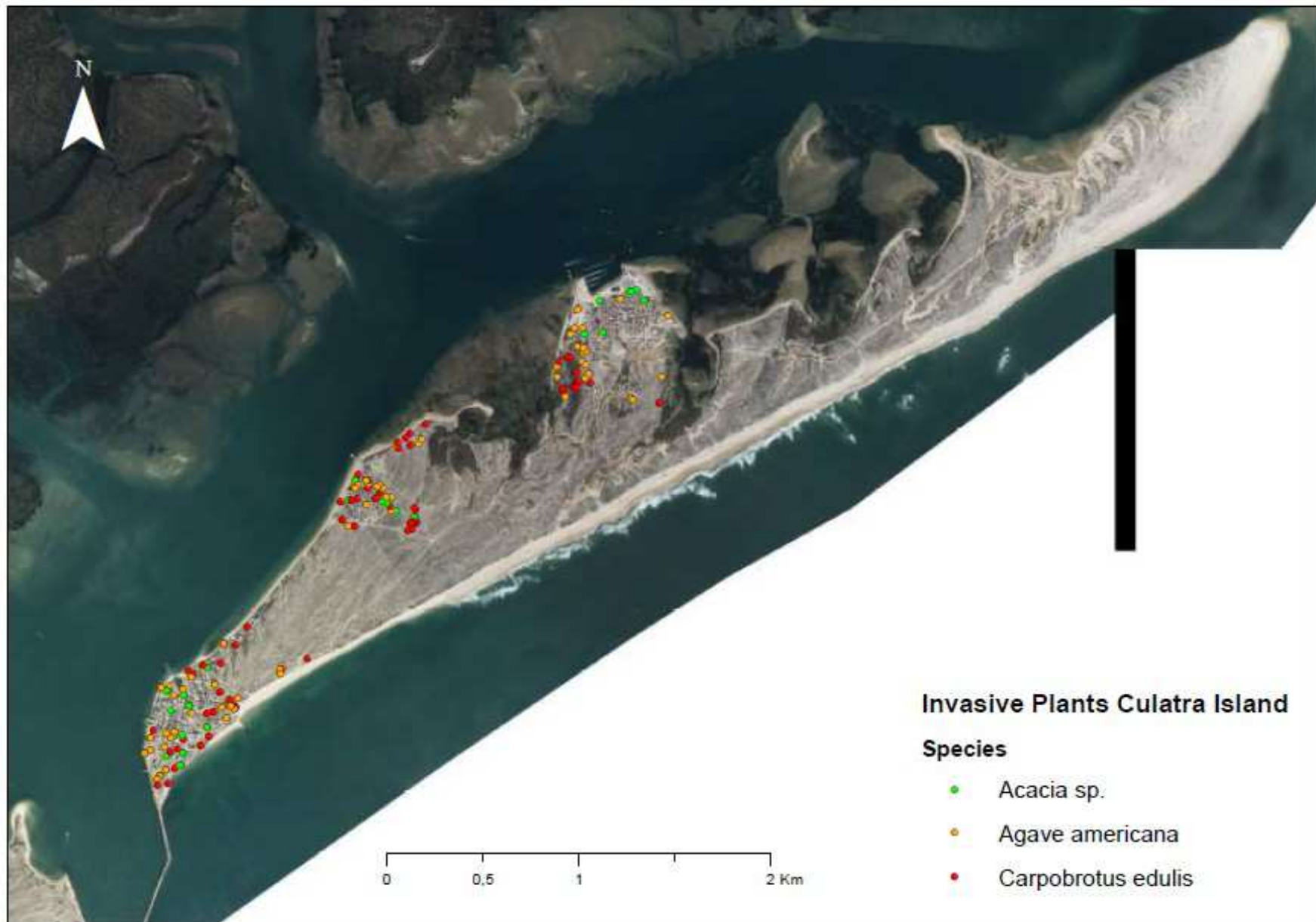
Recuperação da vegetação

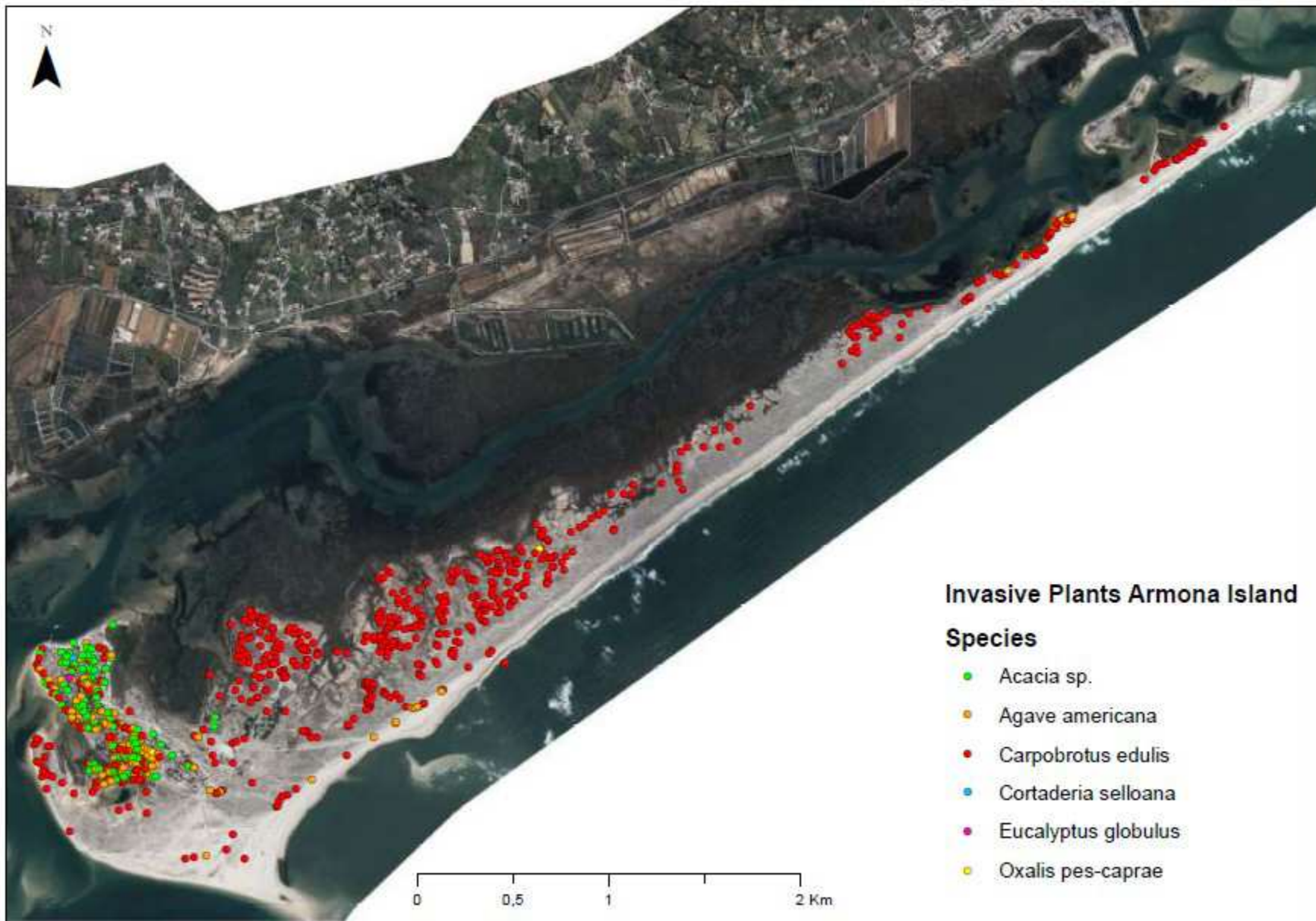


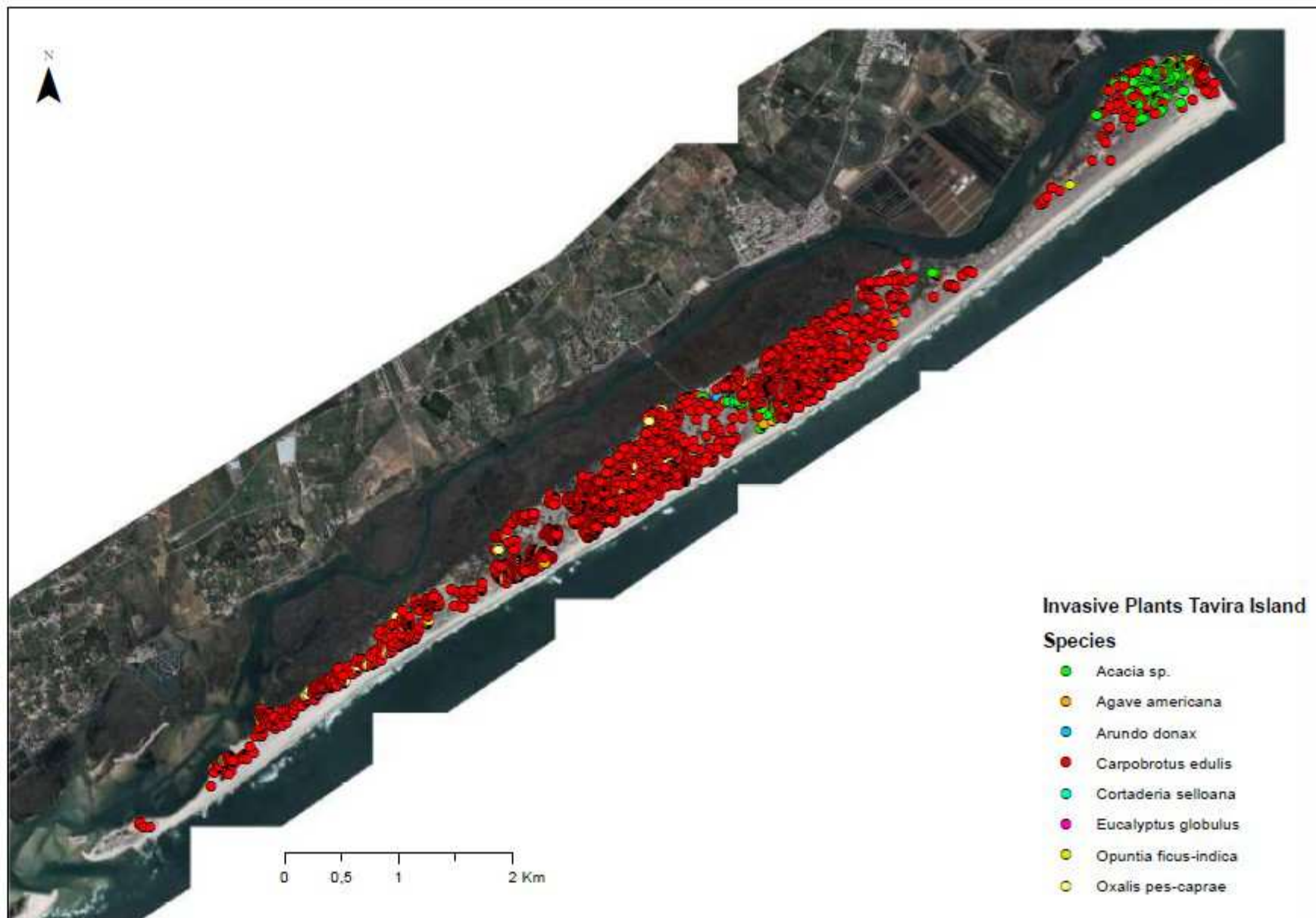
Maio de 2020

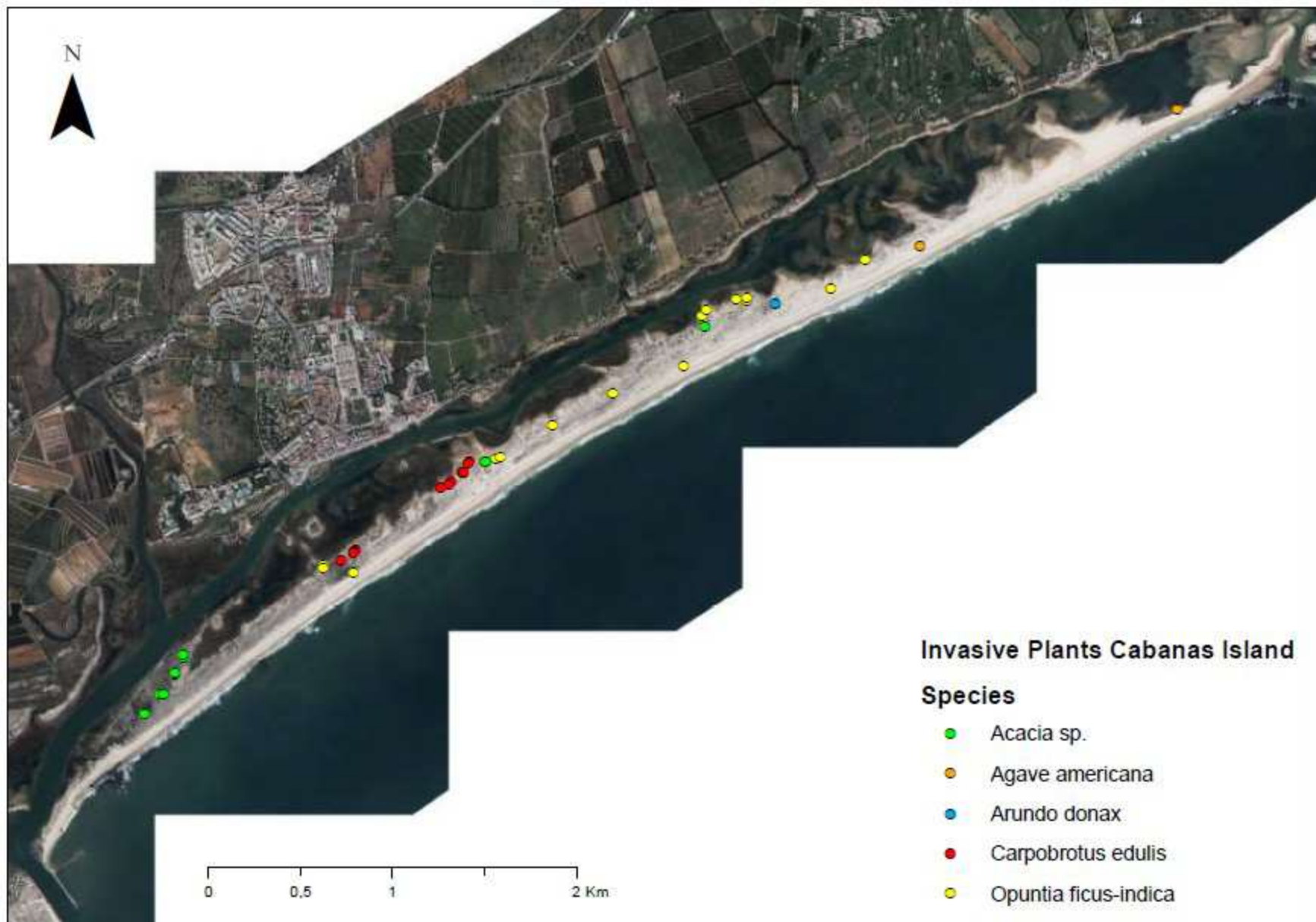


Março de 2022











- Guia fotográfico das plantas nativas da ilha Deserta

[https://
www.lifeilhasbarreira.pt/as-ilhas-barreira/plantas-da-ilha-
deserta](https://www.lifeilhasbarreira.pt/as-ilhas-barreira/plantas-da-ilha-deserta)



As dunas da Ilha Deserta



Recentemente foram observados **sinais de degradação** na vegetação das dunas cinzentas na Ilha Deserta, e por isso começamos a investigar as possíveis causas



Vegetação em bom estado



Vegetação degradada



Estado da vegetação na Ilha Deserta

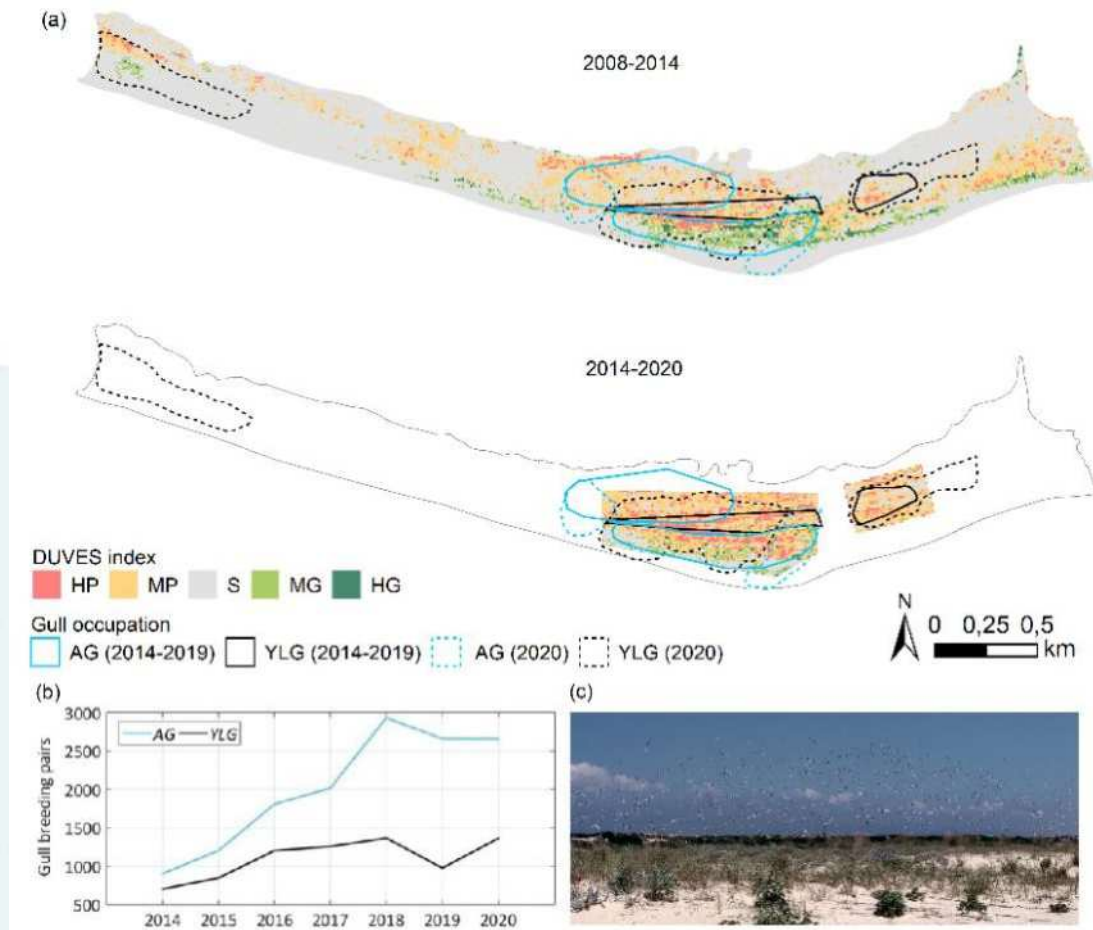


Identificação das causas da degradação

As áreas degradadas coincidem com as áreas de nidificação de duas espécies de gaivotas (gaivota-de-audouin e de-patas-amarelas) porque usam a vegetação para fazer seus ninhos

A degradação aumentou com o aumento das populações de gaivotas no tempo

-  Degradação elevada (AD)
-  Degradação moderada (MD)
-  Estável (E)
-  Recuperação moderada (MC)
-  Recuperação elevada (AC)





Principais ações

Minimizar a perturbação humana nas áreas de nidificação

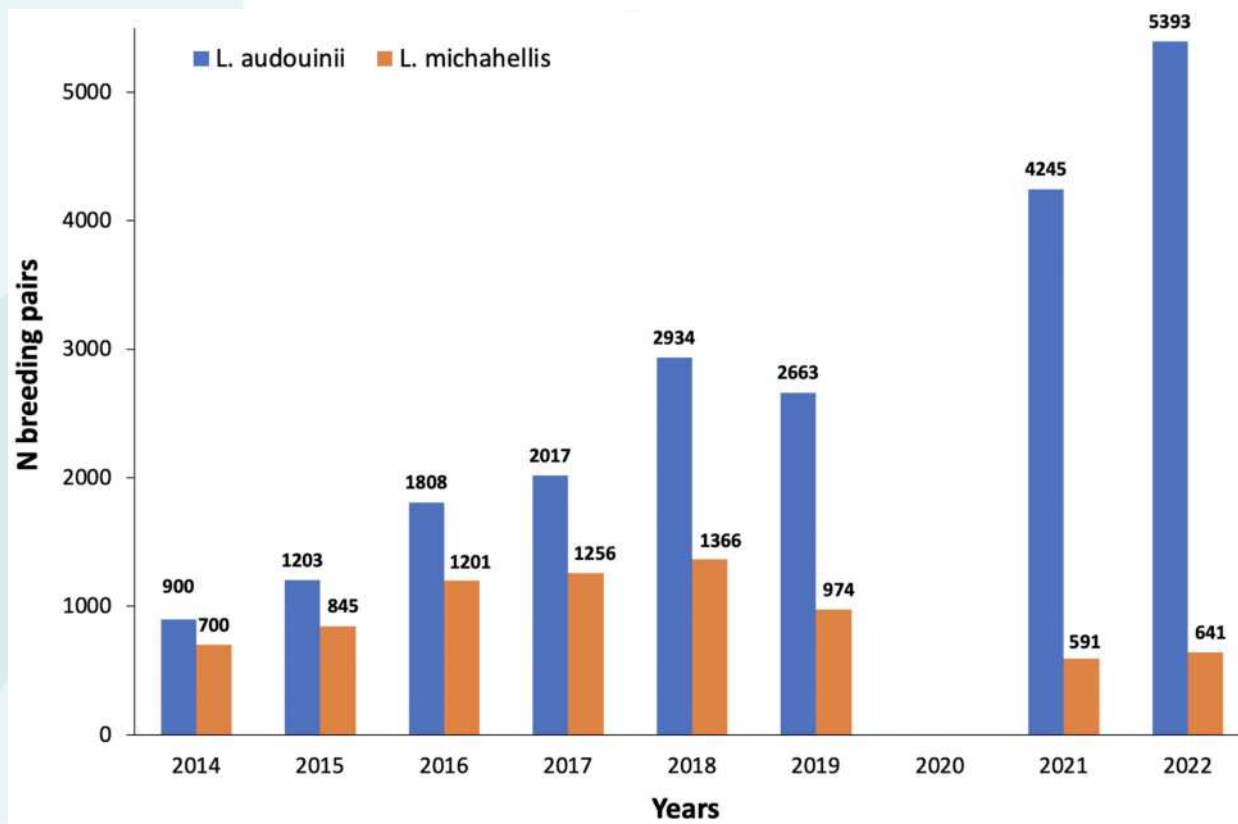
- proteção de ninhos, sinalização de colónias
- sensibilização dos visitantes
- monitorização e fiscalização





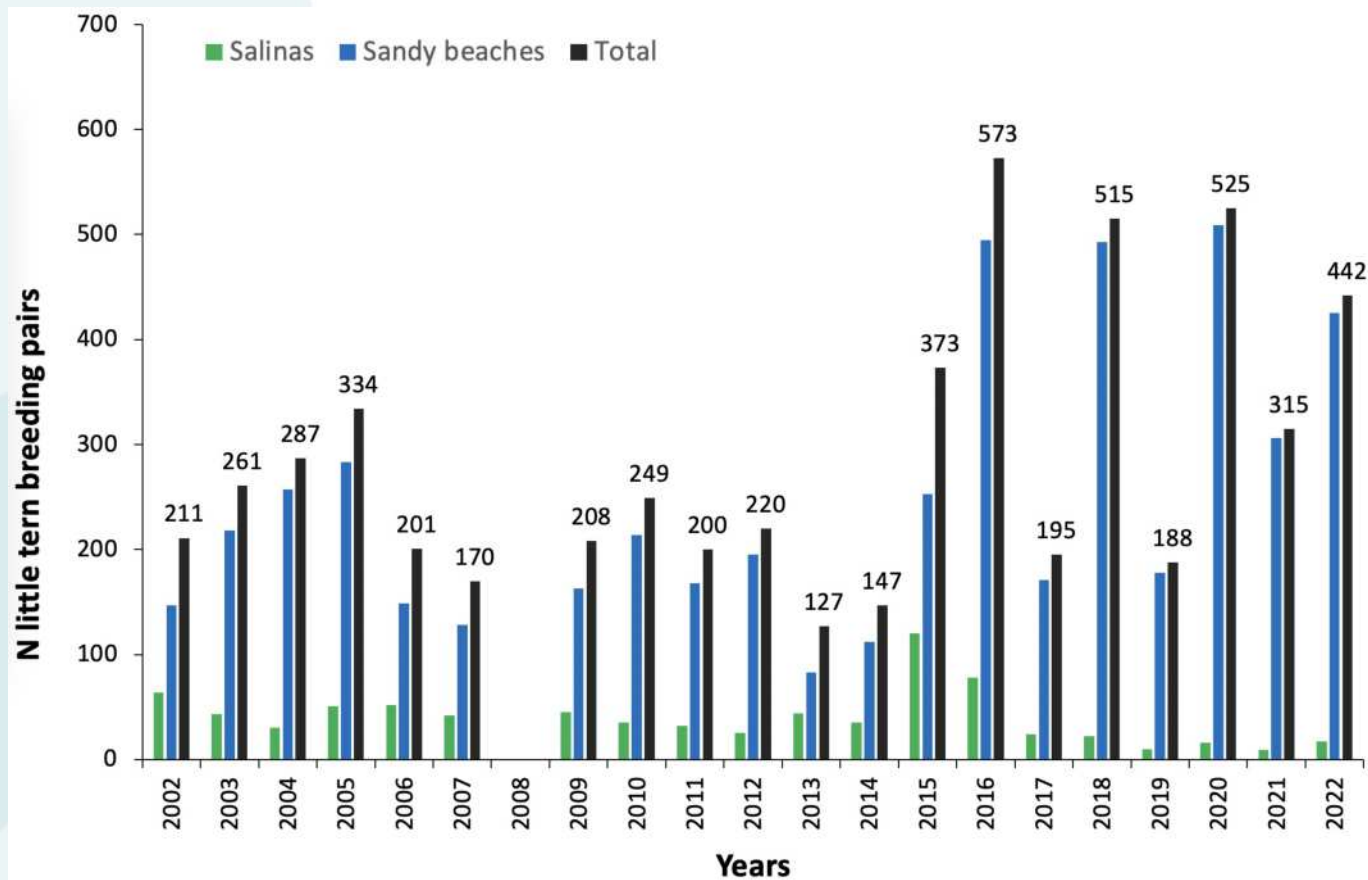


Monitorização das colónias





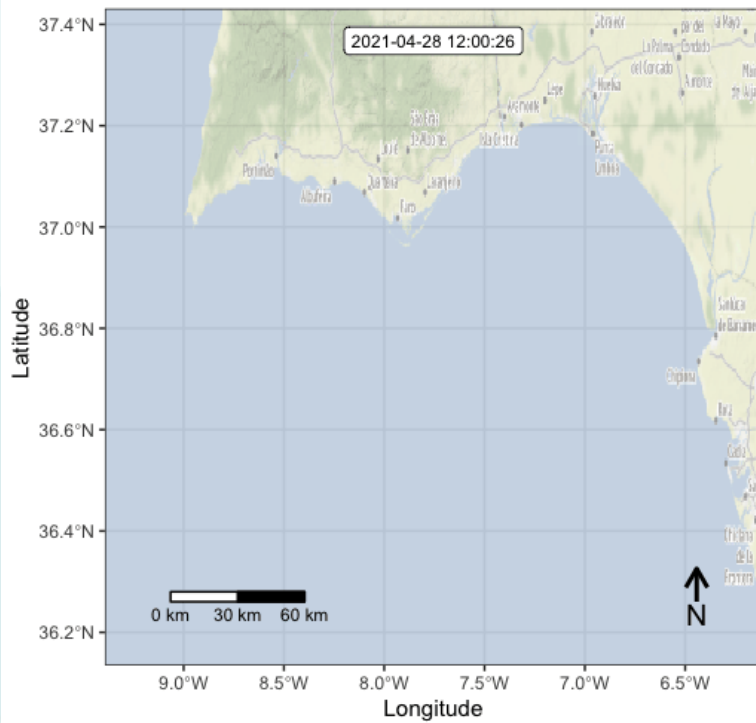
Monitorização das colónias



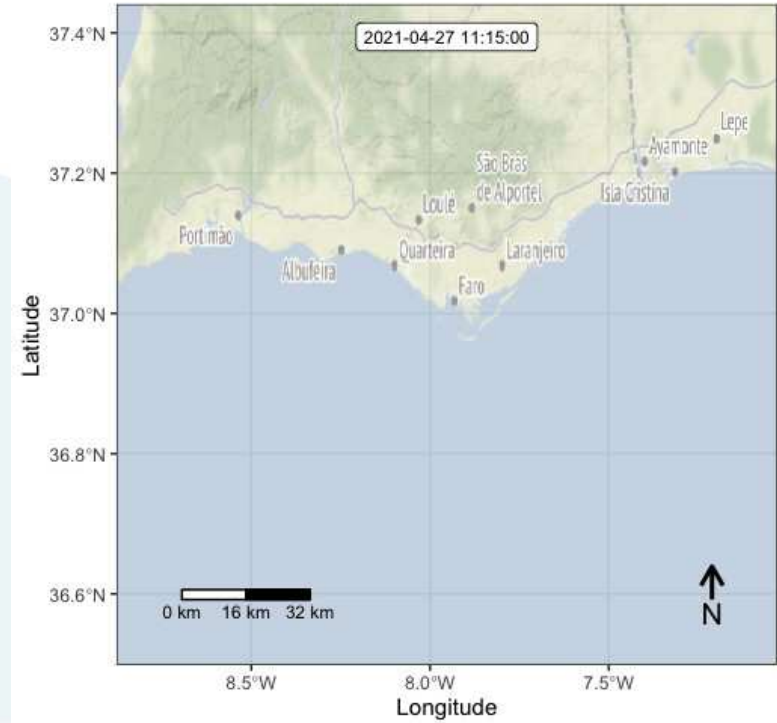
Distribuição no mar



Audouin gulls



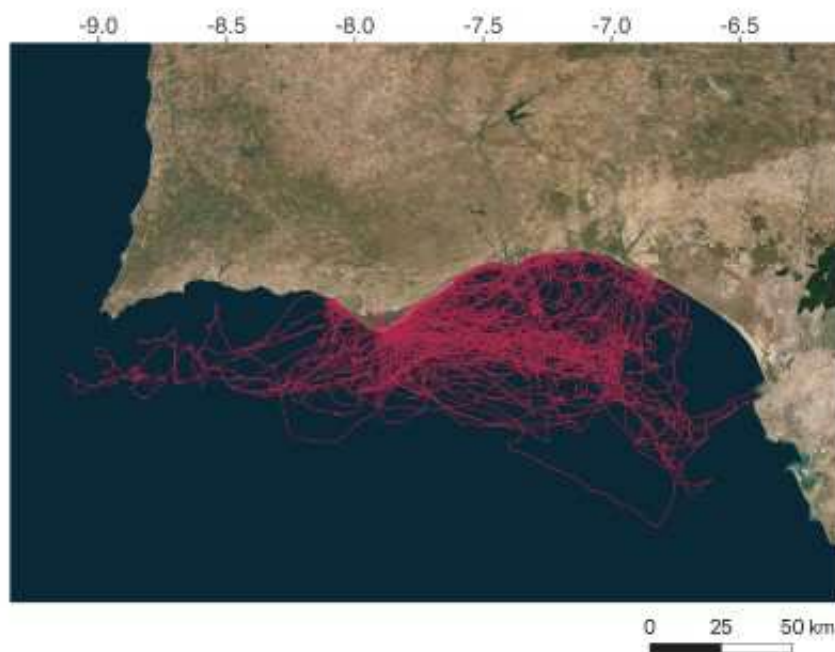
Yellow-legged gulls



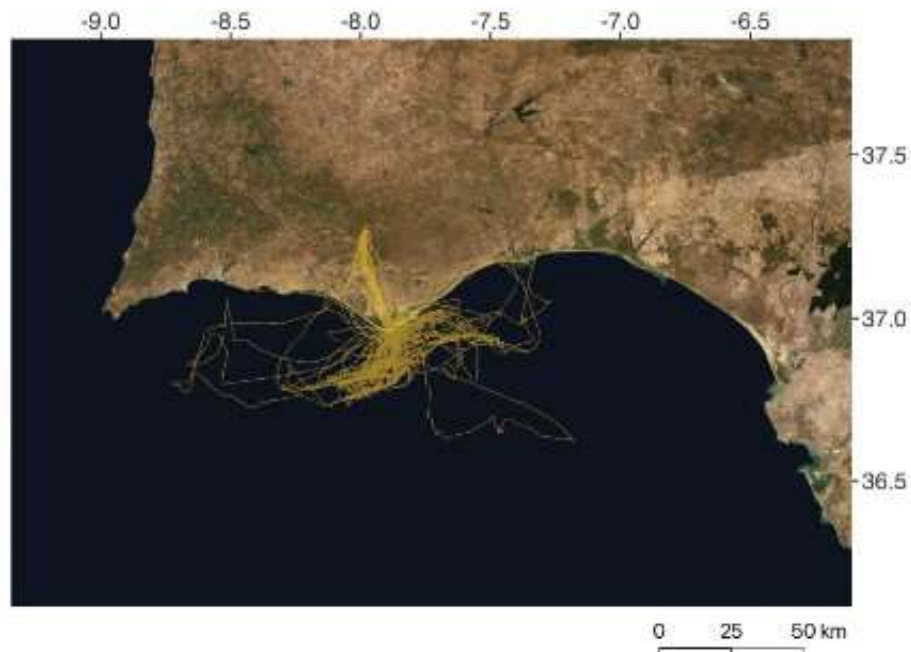




Audouin gulls



Yellow-legged gulls





Principais ações

Controlo de mamíferos invasores

- caracterização das populações na ilha Deserta (ratos e gatos); identificados 7 gatos
- remoção e controlo destas populações (capturados 3 gatos)
- Kit de emergência na Deserta





Principais ações

Controlo de mamíferos invasores

- Linhas de exclusão de roedores instaladas na ilha Deserta e monitorizadas mensalmente
- Painéis de biossegurança distribuídos
- Sessões com moradores e operadores





Principais ações

Avaliação da pressão de gaivotas-de-patas-amarelas

- avaliar impacto nas espécies nidificantes e no habitat
- identificar as principais fontes de alimentação
- ensaios para limitar o acesso às fontes de alimentação durante o período de nidificação





Principais ações

Melhorar a visitação

- reforçar a fiscalização e boas práticas
- promover a formação dos operadores turísticos
- recuperação do trilho e instalação de painéis informativos na Deserta





Principais ações

Melhorar e capacitar o RIAS

- melhorar a capacidade de resposta de arrojamentos de aves marinhas
- melhorar as condições de reabilitação de aves marinhas
- monitorizar as causas de mortalidade de gaivota-de-audouin





Principais ações

Avaliar e minimizar as interações com pescas

- caracterizar as capturas acidentais de aves marinhas em redes de emalhar
- testar medidas de mitigação para reduzir/eliminar as capturas
- promover boas práticas na pesca







Principais ações

Divulgação & sensibilização

- produção de materiais de comunicação e divulgação (2 vídeos de 6, miniguias, checklist, autocolantes, pins, folhetos, calendários, canecas, bolsas, t-shirts)
- atividades locais (limpezas praia, observação aves, cursos verão, bioblitz, etc)
- câmara online em ninhos de aves marinhas
- <https://www.lifeilhasbarreira.pt/life-ilhas-barreira-2/projeto/resultados/divulgacao-sensibi>

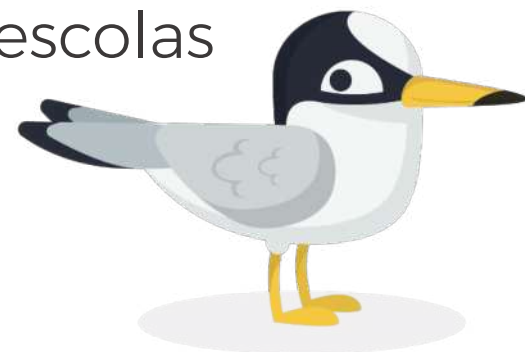




Principais ações

Promover a Educação Ambiental nas escolas

- 200 acções em escola, perto 4000 alunos (5 concelhos)
- Visitas à ilha Deserta (200 alunos)
- materiais de Ed. Ambiental:
 - Jogo Tern Bubble
 - Vídeo de animação Chilreta
 - Caderno de actividades
 - Manual pedagógico (em produção)





A concluir (até 2024)

- Proposta de revisão dos limites marinhos da ZPE Ria Formosa
- Rever e actualizar os Planos de Ação de Espécie (Gaivota-de-audouin e Pardela-balear)
- Organizar Workshop sobre Bycatch e reunião da Comissão Científica





Notas sobre a candidatura

- 2 fases (concept note & full proposal)
- Critério “Technical coherence and quality”
 - + **Pontos Fortes:** problemas e ameaças bem identificados, informação base explicativa e quantificável, desenho lógico e claro do projecto, descrição das acções bem detalhadas e no geral apropriadas, resultados esperados e impactos bem descritos e quantificáveis, estrutura operacional e de gestão bem planeada e eficaz, parceria bem justificada, produtos e metas bem definidos e claros, acções de comunicação, troca de experiências, networking e divulgação abrangentes aos vários grupos-alvo
 - **Pontos fracos:** falta de compromisso na revisão e actualização dos limites da ZPE, avaliação sócio-económica, alguma sobreposição acções A e C



Notas sobre a candidatura

- Outros Critérios

+ **Pontos Fortes:** orçamento coerente com a proposta, demonstração de inadequabilidade de outros fundos de financiamento, adoção de métodos e experiências de projectos anteriores, custos com pessoal adequados (cerca 50%), custos das outras rubricas em geral apropriados, taxa de 75% adequada (acções claramente dirigidas às espécies e habitat prioritário), contribuição para os objectivos do sub-programa LIFE Ambiente, outros regulamentos e estratégias europeias, benefícios ambientais bem descritos, concretos, realistas e alcançáveis, compromisso dos beneficiários para assegurar a continuidade dos resultados, sinergia com outras políticas e legislação europeia (alterações climáticas, resíduos, PCP, importante a articulação com outros parceiros BirdLife,

- **Pontos fracos:** alguns custos com consumíveis e material de divulgação/promoção exagerados, alguns custos considerados não elegíveis (mas revisto durante a fase de questões), demasiado optimismo nos resultados esperados com IAS e perturbação humana, sem referência a compras ecológicas ou Ecolabel, sem referência a projectos de investigação do Horizonte 2020, apenas implementado num país



LIFE
**ilhas
barreira**

Obrigada!

joana.andrade@spea.pt

www.lifeilhasbarreira.pt

COFINANCIAMENTO



COORDENAÇÃO



PARCEIROS

